

Coluna Opinião

(Espaço que Fala – Território de Todos)

Olá, sou eu de novo - a Coluna Opinião - BOM DIA!!

Não tem nem um mês e já estou eu aqui de novo. Desculpe importunar vocês.

Eu sei que vocês, todos e todas, andam muito ocupado/as.

Essa é a frase que eu mais ouço ultimamente no meio de minhas árvores, nos meus bancos onde vocês costumam me visitar com seus escritos e seus poemas, suas histórias e as dos outros, com suas visões de um mundo tão injusto e desumano.

Outro dia, eu observava o meu frequentador mais assíduo - o poeta Eguimar - aquele que jamais deixou de me visitar, sentado num dos bancos mais aconchegantes de meu território. Ele não me via, mas eu o via. Seu olhar meio triste acompanhava o que ele escrevia, acho que era porque ele falava de guerras. Mas, de repente, abriu-lhe um sorriso de luz - o de Luzia.

Pensei com meus botões das flores de meus jardins o quanto a vida é efêmera e o quanto eu sou efêmera, agora que me sinto ameaçada.

As queimadas do churrasquinho de país, tratadas pela colunista Cyleide há poucos dias, chegaram-me a mim. Talvez por acharem que sou um parque semiabandonado o agronegócio quer me invadir. Devem estar querendo fazer de mim um pasto de boi e vaca. Começaram queimando uns pedaços de mim. Meus meninos e meninas editores estão tentando apagar meus focos de incêndio nas beiradas de meu território, mas não sei se vão dar conta. Estão pedindo ajuda dos brigadistas voluntários, mas eles andam muito ocupados com áreas mais importantes. Afinal, quem daria bola para uma área preservada e reservada para a produção de uma literatura livre das amarras da academia? Livre das amarras de comitês de "ética"? Livre das amarras do jornalismo ideologizado e partidarizado por interesses econômicos? Livre de subsídios e patrocínios que direcionam as escritas feitas em meus bancos e jardins sem qualquer interesse de pontuarem em Lattes ou servirem como trampolins para trajetórias que não presumem a única razão de escrever livremente: libertar-se pela palavra. Já ouvi de muitas bocas que a Coluna Opinião (EU, com orgulho) é o único espaço midiático no Brasil que, fora das redes sociais fast-food de garbo, ostentação e feiques, é capaz de divulgar o pensamento livre sem precisar ser monetizado.

Fico orgulhosa, mas com o fogo se aproximando de minhas entranhas, é possível que tenhamos que chamar o IBAMA, o ICM-Bio, a Polícia Federal e aí, como saber? Como saber o que determinarão esses agentes de governo? Como saber o que é esse governo, se nem eu sei mais como me governo sem ser visitada? Logo eu que dependo de suas visitas para que me ajudem a impedir o fogo que hoje começa a me calcinar?

■ ■ ■